



III SINPROVS
III SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS E PRÁTICAS EM PRODUÇÃO VEGETAL NO SERTÃO

contato@sinprovs.com.br
WWW.SINPROVS.COM.BR
(83) 3322-3222

HUANGLONGBING PROMOVE VARIAÇÕES NOS TEORES DE MACRONUTRIENTES EM LARANJA ‘PÊRA RIO’ COM SINTOMAS

HUANGLONGBING PROMOTES VARIATIONS IN MACRONUTRIENT CONTENT IN ORANGE ‘PÊRA RIO’ VARIETY WITH SYMPTOMS

Arruda, DA¹; Ferraz, RLS¹; Lima, LAA¹; Silva, HG¹; Costa, PS²

¹Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Agroecologia e Agropecuária, CEP: 58117-000, Lagoa Seca-PB. Brasil. deliane.andrade@hotmail.com

²Universidade Federal de Campina Grande, Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola, CEP: 58429-900, Campina Grande-PB. Brasil. pathy_16costa@hotmail.com

A fruticultura é uma atividade de expressiva importância no cenário agrícola do Brasil, evidenciando a laranja ‘Pêra Rio’ (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck) como uma variedade de notório destaque para cultivo e exploração no mercado *in natura* e na indústria citrícola do País. De fato, a expressividade de sua exploração industrial é ratificada pelo volume de suco exportado, que chegou a 745.238 toneladas meses de julho de 2017 e fevereiro 2018. Entretanto, a citricultura tem declinado em virtude da ocorrência da doença huanglongbin, causada pela bactéria *Candidatus Liberibacter* spp. Neste contexto, objetivou-se avaliar os teores de macronutrientes em folhas jovens de plantas de Laranja ‘Pêra Rio’ com expressão de sintomas de huanglongbing ao longo de um ciclo de produção. O experimento foi realizado entre os meses de setembro de 2013 e junho de 2014, na cidade de Ibitinga, SP, Brasil, em um pomar comercial de laranjeiras ‘Pêra Rio’ enxertadas sobre limoeiros ‘Cravo’ (*Citrus limonia* (L.) Osbeck), ocupando área de 14,23 ha, entre as coordenadas de 21°43’15”S de Latitude e 48°53’27.1”W de longitude, em altitude de 491 m, com clima tipo ‘Aw’ conforme classificação de Köppen. O experimento foi instalado no delineamento experimental inteiramente casualizado, com seis tratamentos, representados pela época de avaliação (A₁ = 30/10/2013, A₂ = 13/12/2013, A₃ = 27/01/2014, A₄ = 11/03/2014, A₅ = 24/04/2014 e A₆ = 07/06/2014) e quatro repetições. Foram avaliados os teores de macronutrientes (N, P, K, Ca, Mg e S). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias de cada época de avaliação comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os teores de N foram estáveis entre as épocas A₁ e A₅, em média 23 g kg⁻¹, havendo redução para 19 g kg⁻¹ na A₆. Os teores de P mantiveram-se, em média de 1,8 g kg⁻¹ nas épocas A₁, A₂ e A₃, aumentando para 2,2 g kg⁻¹ e 2,3 g kg⁻¹ nas épocas A₄ e A₅, seguindo-se de redução para 1,5 g kg⁻¹ na A₆. Para os teores de K, foram registrados 14 g kg⁻¹ e 12 g kg⁻¹ na A₁ e A₂, aumentando para 16 g kg⁻¹, 17 g kg⁻¹ e 27 g kg⁻¹ na A₃, A₄ e A₅, havendo redução para 12 g kg⁻¹ na A₆. Nas épocas A₁, A₂ e A₃, os teores de Ca foram de 10, 13 e 11 g kg⁻¹, havendo aumento na A₄ (15 g kg⁻¹) e A₅ (19 g kg⁻¹), seguido de redução na A₆ (13 g kg⁻¹). Os teores de Mg mantiveram-se, em média de 2 g kg⁻¹ nas épocas A₁, A₂, A₃ e A₄, aumentando para 5 g kg⁻¹ na A₅, seguindo-se de redução para 2 g kg⁻¹ na A₆. Teores mais expressivos de S foram evidenciados na A₁ (2,2 g kg⁻¹), havendo expressiva redução na A₂ (0,6 g kg⁻¹), seguida de aumento e estabilização na A₃, A₄, A₅ e A₆, onde foi registrado teor médio de 1,6 g kg⁻¹. O huanglongbing promove variações nos teores de macronutrientes de laranja ‘Pêra Rio’ com sintomas ao longo do ciclo produtivo.

PALAVRAS CHAVE: *Citrus sinensis*; Nutrição mineral; Diagnóstico foliar

AGRADECIMENTOS: UEPB, CNPq, CAPES, UNESP e KEYPLEX

